

MERCADOS

Ibovespa sobe 1,46% e sustenta patamar dos 160 mil pontos

FERNANDA BOMPAN/AE

O Ibovespa encerrou o pregão desta terça-feira sustentando o patamar dos 160 mil pontos, em um dia de baixa liquidez antes do feriado de Natal, marcado por correção de ativos domésticos e aumento do apetite ao risco. O movimento ocorreu mesmo com a perda de fôlego das ações da Petrobras e da Vale, refletindo uma alta mais disseminada do mercado. O índice avançou 1,46%, aos 160.455,83 pontos, na máxima do dia e no melhor nível desde o último dia 15 (162.481,74 pontos). Segundo Bruno Perri, economista-chefe e sócio-fundador da Forum Investimentos, o desempenho da Bolsa refletiu uma correção do "excesso de pessimismo" observado nos últimos dias, sobretudo em torno das variáveis eleitorais. Na avaliação dele, o cancelamento da entrevista do ex-presidente Jair Bolsonaro ao Metrôpoles foi interpretado como um sinal de incerteza em relação à consolidação da candidatura do senador Flávio Bolsonaro à Presidência em 2026, o que contribuiu para melhorar o humor do mercado. O otimismo do pregão passou praticamente intacto pela divulgação do IPCA-15, que

veio em linha com as estimativas colhidas pelo Projeções Broadcast, apesar da aceleração frente a novembro. Conforme informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o indicador subiu 0,25% em dezembro, reforçando a leitura de que um eventual ciclo de afrouxamento monetário deve começar apenas a partir de março. No cenário externo, as bolsas de Nova York operaram em alta, porém em magnitude inferior à observada no mercado brasileiro, em um dia de liquidez reduzida. Já no mercado local, a sustentação do Ibovespa ocorreu apesar da queda das ações da Petrobras, impactadas pela nova carteira teórica do índice, e do movimento de realização da Vale após os ganhos recentes. Para Fábio Lemos, sócio da Fatorial Investimentos, o avanço do Ibovespa esteve ligado principalmente ao fluxo e rotação de portfólio, com recomposição de posições após perdas recentes. Luiz Roberto Monteiro, operador da mesa institucional da Renascença, acrescenta que o alívio político e a correção técnica em setores que haviam sofrido nos pregões anteriores ajudaram a sustentar a alta, mesmo com giro financeiro mais fraco, típico de véspera de feriado.

Dólar cai após sete pregões seguidos de alta, cotado a R\$ 5,53

GABRIELA JUCÁ/AE

Após sete pregões consecutivos de alta, o dólar voltou a perder força ante o real e reverteu partes dos ganhos de segunda-feira, em um movimento amplificado pela realização de dois leilões de linha (venda de dólares com compromisso de recompra) pelo Banco Central. De uma oferta total de US\$ 2 bilhões, o BC vendeu US\$ 500 milhões. A operação, que não estava atrelada à rolagem de vencimentos, representou uma injeção de liquidez no mercado, que costuma ser reduzida pela semana de feriado. Com a máxima de R\$ 5,5975, o dólar fechou o dia cotado a R\$ 5,5314, em baixa de 0,95%, próximo da mínima de R\$ 5,5304. O dólar futuro para janeiro caiu 1,21%, cotado a R\$ 5,5300. A moeda americana acumula valorização de 0,03% na semana e de 3,69% no mês, mas perde 10,50% no ano. Na segunda-feira, o dólar fechou cotado a R\$ 5,5843 e chegou a bater o maior pico em cinco meses, a R\$ 5,6072. As remessas de lucros e dividendos ao exterior e um posicionamento mais defensivo por parte dos investidores justificaram a necessidade dos dois leilões de linha do BC para limitar uma valorização mais expressiva da moeda americana. O índice DXY, que mede a tração da divisa americana ante seis moedas fortes, fechou o dia em baixa de 0,34%, aos

97,948 pontos, após mínima aos 97,852 pontos. Para o head da mesa de câmbio e internacional da Mirae Asset Brasil, Jonathan Woo, o leilão parcial feito pelo BC demonstra que a autarquia está confortável com o colchão atual. "Talvez o mercado tenha esperado uma posição um pouco mais direta para tirar a pressão do câmbio", observa. "O que deixou claro é que o BC estava confortável com a venda de US\$ 500 milhões", acrescenta Woo. Embora o dólar tenha passado a seguir tendência de desvalorização nesta terça-feira, o fator externo teve influência minoritária para provocar reações expressivas na moeda, segundo operadores. O Departamento de Comércio dos Estados Unidos divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre, que registrou alta anualizada de 4,3%, acima do esperado pelo mercado. Em âmbito doméstico, o destaque foi a divulgação do IPCA-15 de dezembro, com alta de 0,25%, na margem, e de 4,41% no ano - abaixo do teto da meta de inflação de 4,5% e em linha com o consenso do mercado. Para Woo, da Mirae Asset, porém, a prévia da inflação brasileira também não foi o suficiente para impulsionar uma queda mais expressiva do dólar. Segundo ele, o cancelamento da entrevista do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao portal Metrôpoles contribuiu para a perda de tração da divisa norte-americana à tarde.

IPCA-15

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A prévia da inflação oficial de dezembro ficou em 0,25%, resultado que faz o acumulado de 12 meses do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) marcar 4,41%, dentro do limite da meta do governo. É o segundo mês seguido com inflação acumulada dentro da margem de tolerância. Em novembro, o IPCA-15 tinha baixado para 4,5%, depois de ter ficado fora do limite desde janeiro. Em abril, o ponto mais alto desde então, chegou a 5,49%. Os dados foram divulgados nesta terça-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O mais recente boletim Focus, pesquisa do Banco Central com instituições financeiras, divulgado na segunda-feira (22), estima que a inflação oficial terminará 2025 em 4,33%, ou seja, dentro do limite de tolerância da meta. O fato de a inflação ter ficado a maior parte do ano acima da meta é a justificativa principal para o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ter elevado a taxa básica de juros em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006, quando estava em 15,25%. O juro alto serve como freio à economia e, consequentemente, à procura por bens e serviços, o que tende a conter os preços. O efeito colateral é o desestímulo a investimentos e geração de emprego. No mês de dezembro, seis dos nove grupos de bens e ser-

IBGE: prévia mostra inflação de 2025 dentro da meta

IPC-S acumula alta de 3,98% no ano

Anna Scabello/AE

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) acelerou a 0,26% na terceira quadrissemana de dezembro, após avanço de 0,24% na quadrissemana anterior, conforme informações divulgadas nesta terça-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado, o IPC-S acumula alta de 3,98% nos últimos 12 meses e no ano. Houve acréscimos em cinco dos oito grupos

que compõem o IPC-S na passagem da segunda para a terceira quadrissemana de dezembro: vestuário (-1,13% para -0,21%), habitação (0,37% para 0,42%), transportes (0,18% para 0,22%), alimentação (-0,07% para -0,04%) e despesas diversas (0,04% para 0,07%). Em contrapartida, houve moderação nos grupos educação, leitura e recreação (1,88% para 1,57%) e comunicação (0,06% para 0,02%), enquanto saúde e cuidados pessoais (0,03% para -0,07%) passou para o terreno negativo.

viços pesquisados pelo IBGE apresentaram alta: transportes, 0,69%; vestuário, 0,69%; despesas pessoais, 0,46%; habitação, 0,17%; alimentação e bebidas: 0,13%; e comunicação: 0,01%. Já o grupo educação ficou estável, enquanto saúde e cuidados pessoais, -0,01%; e artigos de residência, -0,64% tiveram quedas. No grupo transportes, o que mais pressionou a prévia de dezembro, as maiores influências de alta foram as passagens aéreas, que subiram 12,71%, sendo o maior impacto de todos os 377 produtos e serviços coletados pelo IBGE. Também pressionaram o grupo o transporte por aplicativo, com alta de 9%, e os combustíveis, que subiram 0,26%. O etanol ficou 1,7% mais caro e a gasolina, 0,11%. O grupo alimentos e bebidas, maior peso na cesta de consumo dos brasileiros, apresentou variação positiva de 0,13%. Mas dentro do grupo, a alimentação no domicílio recuou 0,08%. Esse

foi o sétimo mês seguido em que a comida em casa ficou mais barata. Ajudaram a baixar o custo da alimentação no domicílio o tomate, -14,53%; leite longa vida, -5,37%; e arroz, -2,37%.

NO ANO

No acumulado de 2025, a habitação, empurrada pela conta de luz, foi o grupo que mais pesou no IPCA-15. O grupo registrou alta de 6,69%, enquanto a energia elétrica residencial subiu 11,95%, representando o maior impacto individual (0,47 ponto percentual). Também tiveram alta a educação, 6,26%; despesas pessoais, 5,86%; saúde e cuidados pessoais, 5,55%; vestuário, 5,34%; alimentação e bebidas, 3,57%; transportes, 3%; e comunicação, 0,82%. Já o item artigos de residência, registrou baixa de 0,10%. O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo, de

3% em 12 meses, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. A diferença está no período de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em relação à divulgação atual, o período de coleta foi de 14 de novembro a 12 de dezembro. O IPCA-15 coleta preços em 11 localidades do país (as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia). O IPCA inclui Vitória, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. O IPCA cheio de dezembro será divulgado em 9 de janeiro. Ambos os índices levam em consideração uma cesta de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Atualmente o valor do mínimo é R\$ 1.518.

PARCELAS

Governo libera saldo retido do FGTS pelo saque-aniversário

ABRASIL

O governo federal publicou uma medida provisória nesta terça-feira (23) liberando o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) retido para aqueles que haviam optado pelo saque-aniversário. A liberação do saque valerá para quem foi demitido entre janeiro de 2020 e 23 de dezembro de 2025. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, o saque será feito em duas parcelas. A primeira parcela, de até R\$ 1.800, será paga até o dia 30 de dezembro. A segunda parcela vai liberar o valor restante na conta do

trabalhador até o dia 12 de fevereiro de 2026. A consulta do saldo pode ser feita diretamente no aplicativo do FGTS e o calendário de liberação do valor será divulgado pela Caixa. "Estamos corrigindo injustiças criadas pela lei do Saque-Aniversário, que castiga o trabalhador quando ele é demitido. Estamos fazendo isso enquanto não surgem as condições políticas para que essa lei seja revogada", afirmou o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. De todos aqueles beneficiados com a medida, 87% receberão o dinheiro diretamente na conta bancária cadastrada no

aplicativo do FGTS. Quem não tem conta cadastrada poderá sacar o valor nos caixas eletrônicos do banco, em casas lotéricas ou nos pontos Caixa Aqui. No total, 14,1 milhões de trabalhadores serão beneficiados com a MP. O valor liberado chegará a R\$ 7,8 bilhões. Parte dos beneficiados pela medida provisória não poderá sacar o valor integral porque o saldo está comprometido com empréstimos bancários. "Além disso, há trabalhadores que têm todo o saldo comprometido e não possuem valores disponíveis para saque", informou o ministério. Em novembro, foram anun-

ciadas novas regras limitando a antecipação do saque-aniversário. A mudança altera o funcionamento dos empréstimos que permitem ao trabalhador antecipar valores futuros do fundo. Criada em 2019, a modalidade permite ao trabalhador sacar uma parte do saldo do FGTS todos os anos, no mês do seu aniversário. A adesão é opcional e pode ser feita pelo aplicativo FGTS, no site da Caixa ou nas agências. Ao optar pelo saque-aniversário, o trabalhador abre mão de sacar o saldo total do fundo em caso de demissão sem justa causa - mantendo apenas o direito à multa rescisória de 40%.

Nota

ÍNDICE DE CONFIANÇA DA CONSTRUÇÃO CAI AO MENOR NÍVEL DESDE MAIO DE 2021, DIZ FGV

O Índice de Confiança da Construção (ICST) recuou 1,2 ponto em dezembro, atingindo 91,4 pontos, o menor nível desde maio de 2021, informou nesta terça-feira a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Essa queda ocorreu após um aumento de 1 ponto em novembro. "A confiança no setor apresentou uma piora significativa em dezembro, impactada pela piora do momento presente e das expectativas para os próximos meses. Este indicador alcançou o pior patamar desde 2021, revelando dificuldades no setor apesar da alta dos investimentos estimados para infraestrutura e do volume de contratações pelo Programa Minha Casa Minha Vida",

destacou Ana Maria Castelo, coordenadora de Projetos da Construção do FGV Ibre. Os componentes do índice também refletiram esse sentimento negativo: o Índice de Situação Atual (ISA-CST) recuou 1,3 ponto, para 91,2 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE-CST) diminuiu 1,2 ponto, atingindo 91,8 pontos. O indicador de situação atual dos negócios retraiu 1,8 ponto, chegando aos 91,1 pontos, e o indicador de demanda prevista nos próximos três meses cedeu 1,9 ponto, totalizando 92,6 pontos. Apesar da queda na confiança, o Nível de Utilização da Capacidade (Nuci) avançou 0,9 ponto percentual, atingindo 78,5%. Esse aumento também foi observado nos componentes de mão de obra e de máquinas e equipamentos, que aumentaram 0,9 e 0,6 pontos percentuais, respectivamente, para 79,8% e 73,6%.

PETROLEIROS

Federações se dividem sobre futuro da greve na Petrobras

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

As duas principais federações que reúnem sindicatos de trabalhadores da Petrobras não se entendem em relação à continuidade da greve de petroleiros, que entrou no nono dia na terça-feira. A Federação Única dos Petroleiros (FUP) decidiu por encaminhar o fim, enquanto a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) defende a paralisação.

A FUP, que representa 105,4 mil trabalhadores da Petrobras, informou na noite de segunda-feira que o conselho deliberativo da entidade aprovou o indicativo de aceitação da contraproposta apresentada pela Petrobras no domingo e a suspensão da greve.

A FUP, que representa 14 sindicatos, considera que o movimento grevista alcançou avanços nas principais reivindicações e acrescenta que, entre os pontos acordados com a Petrobras, está a garantia de que não haverá punições aos grevistas, abono de 50% dos dias parados e o desconto dos demais sem reflexos ou a opção por banco de horas.

“A greve garantiu avanços econômicos, sociais e estruturais no Acordo Coletivo de Trabalho, incluindo pagamento de abono, reajustes nos vales alimentação e refeição, criação de auxílio alimentação mensal e redução da participação dos trabalhadores nos custos de transpor-



FERNANDO FRAZÃO/ABRASIL

te e deslocamento”, descreve a FUP, que lista ainda avanços em relação ao plano de saúde.

A FUP informou que as unidades que estão em greve permanecem paralisadas até a realização das assembleias que já estão ocorrendo, conforme o calendário de cada sindicato.

Nesta terça-feira, petroleiros da Refinaria Henrique Lage (Revap), na cidade paulista de São José dos Campos, no Vale do Paraíba, aprovaram por 89% dos votos a suspensão do movimento.

A FNP, que representa 26 mil funcionários de quatro sindicatos, considera insuficiente as concessões da Petrobras. Na tarde desta terça-feira, uma sessão plenária decidiu por manter os

braços cruzados.

O secretário-geral da FNP, Eduardo Henrique Soares da Costa, informou que nova assembleia está marcada para depois do dia 26. “Seguimos rejeitando, e a greve continua forte”, declarou.

Nas redes sociais, a FNP mobiliza parte da categoria e lembra que “as assembleias dos grevistas são soberanas a qualquer deliberação dos sindicatos”.

A greve chegou a atingir nove refinarias, 28 plataformas de produção marítima, 16 terminais operacionais, quatro termelétricas, duas usinas de biodiesel e dez instalações terrestres operacionais.

Entre as principais reivindica-

ções que levaram à paralisação estão melhorias no plano de cargos e salários, solução para os Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs) da Petros (fundo de pensão da categoria) e defesa da pauta Brasil Soberano, que propõe a manutenção da Petrobras como empresa pública e um modelo de negócios voltado ao fortalecimento da estatal.

Sobre a questão relacionada ao Petros, a diretoria executiva da Petrobras encaminhou, na segunda-feira, uma carta compromisso aos sindicatos, apontando que uma solução precisará de um processo que pode durar oito meses.

Por meio de nota enviada à reportagem, a Petrobras confirmou que apresentou, no domingo, ajustes na proposta de acordo coletivo de trabalho, “contemplando avanços nos principais pleitos sindicais”.

De acordo com a estatal, com essa medida a companhia demonstra “compromisso com o entendimento com a categoria e busca a suspensão do movimento grevista”. A empresa informou que a greve não causou impacto à produção, e o abastecimento ao mercado segue garantido, sem alterações. Equipes de contingência foram mobilizadas onde necessário.

“A companhia respeita o direito de manifestação dos empregados e se mantém aberta ao diálogo com as entidades sindicais”, finaliza.

FAMI PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 42.152.763/0001-06 - NIRE 33.3.0034236-2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores acionistas da FAMI PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), no dia 30 de dezembro de 2025, às 11h, a ser realizada de forma presencial, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Atlântica, n.º 1.130, ENT N. 1, 16º andar, SUP. CL. 80.648, Copacabana, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.021-000, para deliberarem sobre a ratificação e aprovação das distribuições de dividendos intercalares e intermediários aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia no ano de 2025. Rio de Janeiro/RJ, 20 de dezembro de 2025.

Samy Botsman
Presidente do Conselho de Administração.

TRIMAK ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A
CNPJ nº 42.281.485/0001-89 - NIRE nº 33.3.00344721

Edital de Convocação - AGE: Ficam convocados os Srs. Acionistas da Cia. para a Assembleia, que se realizará no dia 30/12/25, às 09:00h, exclusivamente em formato digital, nos termos do Art. 121, §1º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A.") e da Instrução Normativa DREI nº 81/20, através da plataforma digital **Microsoft Teams**, cujo link e dados de acesso encontram-se indicados a seguir, para: **Link de acesso da Plataforma Microsoft Teams:** <https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-teams/join-a-meeting>. **ID da Reunião:** 241 696 117 961 20 - **Senha de Acesso:** SW9GU2Y (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as DFs. da Cia. para os exercícios sociais findos em 31/12/23 e 31/12/24; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e o pagamento de juros sobre o capital próprio dos respectivos exercícios na forma proposta pela administração da Cia.; (iii) deliberar sobre o aumento do capital social da Cia. no valor de R\$ 150.000.000,00, mediante a capitalização de parte da reserva de lucros da Cia., passando o capital da Cia. dos atuais R\$ 50.000.000,00 para R\$ 200.000.000,00, mediante a emissão de 12.000.000,00 de novas ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$ 12,50, cada uma, sendo que tais ações serão atribuídas aos acionistas na proporção do número de ações que possuem; (iv) deliberar sobre a destinação dos lucros acumulados dos exercícios anteriores; e (v) deliberar sobre a reforma e consolidação do Estatuto Social da Cia. Nos termos do §3º do Art. 135 da Lei das S.A., encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Cia. o relatório da Diretoria, DFs. da Cia. relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/12/23 e 31/12/24, pareceres dos auditores independentes e o texto do Estatuto Social. Os acionistas poderão ser representados na assembleia geral por procuradores devidamente constituídos na forma da lei, sendo certo que, nesse caso, as procurações deverão ser apresentadas na abertura da assembleia. RJ, 19/12/25. **Trimak Engenharia e Comércio S/A.** Emily Azevedo Darwich - Diretora.

CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.
CNPJ/MF 02.893.588/0001-85 - NIRE Nº 33.3.0032540-9

Ata de AGO Realizada em 25/11/25. 1. Data, Hora e Local: No dia 25/11/25, às 15h, na sede da Concessionária Rio Barra S.A. ("Cia."), situada na Av. Erasmo Braga, 227, grupo 512, Centro, RJ/RJ. **2. Convocação:** (i) A convocação é dispensada nos termos do Art. 124, §4º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Cia.; **3. Presença:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Cia. Adicionalmente, também estão presentes os administradores da Cia. **4. Mesa:** Presidente: Cristiano Borges Castilhos; Secretário: Daniel Rizzotti. **5. Ordem do Dia:** Em sede de AGO deliberar sobre (i) a ratificação das Atas de AGO realizadas nos anos de 22, 23, 24 e 25; e (ii) retificação de erro material da data de publicação das demonstrações financeiras, relatório da administração e parecer dos auditores independentes referentes ao exercício encerrado em 31.12.21. **6. Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram por unanimidade o que segue: **6.1. Aprovar** a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do Art. 130, §4º da Lei das S.A. **6.2. Ratificar** a ata de AGO realizada no dia 11/10/22, às 16h e retificar erro material do dia em que ocorreu a publicação das demonstrações financeiras, relatório da administração e parecer dos auditores independentes referentes ao exercício encerrado em 31.12.21 registrando a seguinte redação: **"Ata de AGO Realizada em 11/10/22. 1. Data, Hora e Local:** No dia 11/10/22, às 16h, na sede da Concessionária Rio Barra S.A. ("Cia."), situada na Av. Rio Branco, n.º 156, sl 1702 e 1703-parte, Centro, RJ/RJ. **2. Convocação e Publicações:** (i) A convocação é dispensada nos termos do Art. 124, §4º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Cia.; (ii) Demonstrações financeiras, relatório da administração e parecer dos auditores independentes referentes ao exercício encerrado em 31.12.21, publicados na pág. 3, da edição do dia 06/05/22, do Diário do Acionista e pág. 2, da edição do dia 06/05/22, do DORJ. **3. Presença:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Cia. Adicionalmente, também estão presentes os administradores da Cia. e auditores independentes. **4. Mesa:** Presidente: Cristiano Borges Castilhos; Secretário: Giorgio Bullaty. **5. Ordem do Dia:** Em sede de AGO deliberar sobre: (i) a aprovação das demonstrações financeiras, das contas dos administradores e do relatório da administração referentes ao exercício encerrado em 31.12.21; e (ii) proposta da Administração para a destinação do resultado do exercício encerrado em 31.12.21. **6. Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram por unanimidade o que segue: **6.1. Aprovar** a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do Art. 130, §4º da Lei das S.A. **6.2. Aprovar** as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Cia. referentes ao exercício encerrado em 31/12/21, acompanhados do respectivo parecer dos auditores independentes, não havendo resultados a serem distribuídos em virtude do prejuízo apurado no exercício. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela unanimidade dos presentes." **6.3. Ratificar** a ata de AGO realizada no dia 28/04/23, às 15h, a qual compôs a seguinte redação: **"Ata de AGO Realizada em 28/04/23. 1. Data, Hora e Local:** No dia 28/04/23, às 15h, na sede da Concessionária Rio Barra S.A. ("Cia."), situada na Av. Rio Branco, n.º 156, sl 1702 e 1703-parte, Centro, RJ/RJ. **2. Convocação e Publicações:** (i) A convocação é dispensada nos termos do Art. 124, §4º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Cia.; (ii) Demonstrações financeiras, relatório da administração e parecer dos auditores independentes referentes ao exercício encerrado em 31.12.22, publicados na pág. 4, da edição do dia 29/03/23, do Diário do Acionista e pág. 6, da edição do dia 29/03/23, do DORJ. **3. Presença:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Cia. Adicionalmente, também estão presentes os administradores da Cia. e auditores independentes. **4. Mesa:** Presidente: Cristiano Borges Castilhos; Secretário: Giorgio Bullaty. **5. Ordem do Dia:** Em sede de AGO deliberar sobre: (i) a aprovação das demonstrações financeiras, das contas dos administradores e do relatório da administração referentes ao exercício encerrado em 31.12.22; e (ii) proposta da Administração para a destinação do resultado do exercício encerrado em 31.12.22. **6. Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram por unanimidade o que segue: **6.1. Aprovar** a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do Art. 130, §4º da Lei das S.A. **6.2. Aprovar** as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Cia. referentes ao exercício encerrado em 31/12/22, acompanhados do respectivo parecer dos auditores independentes, não havendo resultados a serem distribuídos em virtude do prejuízo apurado no exercício. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela unanimidade dos presentes." **6.4. Ratificar** a ata de AGO realizada no dia 30/04/24, às 15h, a qual lavrou a seguinte redação: **"Ata de AGO Realizada em 30/04/24. 1. Data, Hora e Local:** No dia 30/04/24, às 15h, na sede da Concessionária Rio Barra S.A. ("Cia."), situada na Av. Rio Branco, n.º 156, sl 1702 e 1703-parte, Centro, RJ/RJ. **2. Convocação e Publicações:** (i) A convocação é dispensada nos termos do Art. 124, §4º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Cia.; (ii) Demonstrações financeiras, relatório da administração e parecer dos auditores independentes referentes ao exercício encerrado em 31.12.23, publicados na pág. 3 e na versão digital, da edição do dia 30/04/24, do Diário do Acionista e pág. 16 E 17 (ANO L - Nº 077- PARTE V), da edição do dia 30/04/24, do DORJ. **3. Presença:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Cia. Adicionalmente, também estão presentes os administradores da Cia. e auditores independentes. **4. mesa:** Presidente: Cristiano Borges Castilhos; Secretário: Daniel Rizzotti. **5. Ordem do Dia:** Em sede de AGO deliberar sobre: (i) a aprovação das demonstrações financeiras, das contas dos administradores e do relatório da administração referentes ao exercício encerrado em 31.12.23; e (ii) proposta da Administração para a destinação do resultado do exercício encerrado em 31.12.23. **6. Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram por unanimidade o que segue: **6.1. Aprovar** a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do Art. 130, §4º da Lei das S.A. **6.2. Aprovar** as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Cia. referentes ao exercício encerrado em 31/12/23, acompanhados do respectivo parecer dos auditores independentes, não havendo resultados a serem distribuídos em virtude do prejuízo acumulado da Cia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela unanimidade dos presentes." **6.5. Ratificar** a ata de AGO realizada no dia 30/04/25, às 15h, a qual reproduziu a seguinte redação: **" Ata de AGO Realizada em 30/04/25. 1. Data, Hora e Local:** No dia 30/04/25, às 15h, na sede da Concessionária Rio Barra S.A. ("Cia."), situada na Av. Rio Branco, n.º 156, sl 1702 e 1703-parte, Centro, RJ/RJ. **2. Convocação e Publicações:** (i) A convocação é dispensada nos termos do Art. 124, §4º da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Cia.; (ii) Demonstrações financeiras, relatório da administração e parecer dos auditores independentes referentes ao exercício encerrado em 31.12.24, publicados na pág. 3 e na versão digital, da edição do dia 28/04/25, do Diário do Acionista nas págs. 2 e 3, da edição do dia 28/04/25, do DORJ. **3. Presença:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Cia. Adicionalmente, também estão presentes os administradores da Cia. e auditores independentes. **4. Mesa:** Presidente: Cristiano Borges Castilhos; Secretário: Daniel Rizzotti. **5. Ordem do Dia:** Em sede de AGO deliberar sobre: (i) a aprovação das demonstrações financeiras, das contas dos administradores e do relatório da administração referentes ao exercício encerrado em 31.12.24; e (ii) proposta da Administração para a destinação do resultado do exercício encerrado em 31.12.24. **6. Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram por unanimidade o que segue: **6.1. Aprovar** a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do Art. 130, §4º da Lei das S.A. **6.2. Aprovar** as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Cia. referentes ao exercício encerrado em 31/12/24, acompanhados do respectivo parecer dos auditores independentes, não havendo resultados a serem distribuídos em virtude do prejuízo acumulado da Cia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela unanimidade dos presentes. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela unanimidade dos presentes. Rio de Janeiro, 25/11/25. Cristiano Borges Castilhos Daniel Rizzotti de Oliveira - **Presidente Secretário. Acionistas Presentes: Duo Infra Participações e Concessões S.A.** Representada por: Cristiano Borges Castilhos, **Nova Participações e Investimentos S.A.** Representada por: p.p. Simone Torres de Oliveira, **Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.** Representada por: Daniel Rizzotti de Oliveira e Fábio Medeiros Junqueira Mirelles. Jucerja em 11/11/25 nº 7367500. Gabriel Oliveira de Souza Vol. Secretário Geral.

ENERGIA

Aneel: após oito meses, janeiro terá bandeira tarifária verde

LUIZ ARAÚJO/AE

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou nesta terça-feira que a bandeira tarifária em janeiro de 2026 será verde, o que afasta a cobrança de custo adicional na conta de energia dos consumidores. O patamar não era alcançado des-

de abril.

Segundo a Aneel, apesar de o país atravessar o período chuvoso com volumes de precipitação abaixo da média histórica, houve, em novembro e dezembro, manutenção geral das chuvas e dos níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas. Esse cenário permitiu reduzir a necessi-

dade de usinas termelétricas na comparação com o mês anterior.

O sistema de bandeiras tarifárias reflete o custo variável da produção de energia elétrica, considerando fatores como a disponibilidade de recursos hídricos, o avanço das fontes renováveis e o acionamento das

diferentes fontes de geração.

Criado em 2015, o mecanismo tem como objetivo sinalizar, de forma transparente, as condições de geração de energia. De acordo com dados da Aneel, a aplicação do sistema resultou em economia de juros evitados na ordem de R\$ 12,9 bilhões desde a sua implementação.

Volume de água nas hidrelétricas deverá ficar abaixo da média, informa o ONS

LUCIANA COLLET/AE

O volume de água que deve chegar aos reservatórios das hidrelétricas do país em janeiro tende a ficar abaixo da média histórica para o período em todo o Sistema Interligado Nacional (SIN), segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

As previsões indicam precipitações abaixo da média na região central do país, o que se refletirá em afluências mais fracas em algumas das principais bacias no Sudeste/Centro-Oeste e do Nordeste, como Grande, Tietê, Paranapanema, Tocantins e São Francisco.

Por outro lado, as bacias do Paraná (sul), Uruguai e da região Amazônica devem registrar volumes dentro da média, com localidades no extremo norte com perspectiva de registros superiores ao histórico.

Na avaliação por subsistema, a expectativa do ONS é de Energia Natural Afluente (ENA) em 85% da média de longo termo (MLT) no Norte, 83% no Sudeste/Centro-Oeste, 75% no Sul e 55% no Nordeste.

As projeções se seguem a um dezembro com ENA também abaixo da média histórica. No Sudeste/Centro-Oeste, este mês teve a décima pior afluência do

histórico de 95 anos, em 72% da MLT. No Nordeste a ENA ficou em 43%, a quarta menor da história, e no Norte ficou em 68%, no 19º pior registro já realizado. No Sul a ENA foi de 75%, na mediana dos registros históricos.

Diante disso, cresce no setor elétrico a preocupação com o armazenamento nos reservatórios nas usinas ao fim do verão, o que influencia no preço da energia. Por ora, a expectativa é de que, a despeito da ENA abaixo da média histórica, será possível recuperar um pouco de reservatório ao longo de janeiro.

No Sudeste/Centro-Oeste, o volume armazenado passará dos atuais 43,7% para 53,5% no fim do mês que vem. No Nordeste, saltará de 45,3% para 55,4%, e no Norte, de 54,6% para 58,9%. A exceção será o Sul, onde o armazenamento cairá de 77% para 64,3%.

As projeções refletem não apenas os volumes de ENA esperados, mas também a política operativa estabelecida pelo ONS para o período. No Nordeste, por exemplo, a geração hidráulica foi minimizada, atendendo a resolução da Agência Nacional de Águas (ANA).

LEMAJ ADMINISTRAÇÃO DE BENS PRÓPRIOS S/A
CNPJ Nº 10.520.561/0001-75 - NIRE Nº 33.3.00344381 ("Cia.")

Edital de Convocação - AGE: Ficam convocados os Srs. Acionistas da Cia. para a Assembleia, que se realizará no dia 30/12/25, às 09:45h, exclusivamente em formato digital, nos termos do Art. 121, §1º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A.") e da Instrução Normativa DREI nº 81/20, através da plataforma digital **Microsoft Teams**, cujo link e dados de acesso encontram-se indicados a seguir, para: **Link de acesso da Plataforma Microsoft Teams:** <https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-teams/join-a-meeting>. **ID da Reunião:** 296 116 242 115 90 - **Senha de Acesso:** rT2DF7ry (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as DFs. da Cia. para os exercícios sociais findos em 31/12/23 e 31/12/24; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido dos respectivos exercícios, na forma proposta pela administração da Cia.; (iii) deliberar sobre a destinação do lucro acumulado dos exercícios anteriores; e (iv) deliberar sobre a reforma e consolidação do Estatuto Social da Cia.. Nos termos do §3º do Art. 135 da Lei das S.A., encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Cia. o relatório da Diretoria, DFs. da Cia. relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/12/23 e 31/12/24, pareceres dos auditores independentes e o texto do Estatuto Social. Os acionistas poderão ser representados na assembleia geral por procuradores devidamente constituídos na forma da lei, sendo certo que nesse caso as procurações deverão ser apresentadas na abertura da assembleia. RJ, 19/12/25. **Lemaj Administração de Bens Próprios S/A.** Emily Azevedo Darwich - Diretora.

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.127/2025

O Pregoeiro Fabio Caldas Viana convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.127/2025 no dia 15/01/2025 às 14h00min. - Objeto: Contratação de serviços contínuos de Solução continuada para a realização e fornecimento de alimentação e nutrição especializada através de produção normal e dietética, e desenvolvimento de atividades operacionais e técnicas, todas na sede deste INC, sob a supervisão do Serviço de Nutrição, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra (Prestação de serviço contínuo para a preparo, realização e fornecimento de alimentação e nutrição especializada através de produção normal e dietética, e desenvolvimento de atividades operacionais e 5320 MÊS 36 R\$ 831.994,02 R\$ 29.951.784,81 UASG 250059 Câmara Nacional de Modelos de Licitações e Contratos da Consultoria-Geral da União Modelo de Termo de Referência para Obras e Serviços, exceto TIC – Licitação e Contratação Direta - Lei nº 14.133, de 2021 Aprovado pela Secretaria de Gestão e Inovação Identidade visual pela Secretaria de Gestão e Inovação Atualização: SET/2025 2 de 79 técnicas, todas na sede deste INC, sob a supervisão do Serviço de Nutrição) Processo nº. 33409.006274/2025-35. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SOLENIDADE

Tarifaço dos EUA contra o Brasil terminou sendo 'irrelevante', diz Lula

GABRIEL DE SOUSA
E VICTOR OHANA/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que o ano termina "bem" e com o tarifaço dos Estados Unidos "irrelevante" para o Brasil. As declarações ocorreram durante solenidade no Palácio do Planalto para a assinatura de um decreto que dispõe sobre o reconhecimento, a valorização e a promoção da cultura gospel como manifestação cultural nacional.

"O ano termina bem. O preço do alimento está caindo, as pessoas estão voltando a acessar coisas que ficaram mais caras. Mesmo a taxaço que os Estados Unidos fizeram contra o Brasil terminou sendo irrelevante", afirmou Lula. "Quando muita gente imaginava que eu e o Trump iríamos entrar em guerra, nós terminamos virando amigos. Ora, porque nós temos que acreditar sempre. Desacreditar jamais."

Na cerimônia, estavam presentes políticos evangélicos, como o advogado-geral da União, Jorge Messias, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA), a deputada Bene-

dita da Silva (PT-RJ) e o deputado Otoni de Paula (MDB-RJ). Também compareceram ao evento representantes de diferentes segmentos da igreja evangélica, com apresentações artísticas e discursos.

Lula disse que a ideia da assinatura do decreto foi de Eliziane Gama. "Na política é assim, a gente nunca agradece quem ajudou a gente", disse o presidente, ao fazer um agradecimento à parlamentar pela sugestão.

O decreto estabelece que a cultura gospel será compreendida como conjunto de expressões artísticas culturais e sociais que se vinculam à manifestação da fé no Brasil, tendo em vista a valorização, promoção e proteção da cultura gospel no âmbito das políticas públicas de cultura.

"A tua reivindicação está sendo atendida porque é fazer justiça ao povo evangélico e à música gospel", declarou o presidente da República à senadora. "A assinatura deste decreto representa mais um passo importante de acolhimento e respeito à comunidade do povo evangélico no Brasil. É um ato simples, mas com força simbólica muito profunda", afirmou.

DECISÃO

General Heleno deixa cela para cumprir prisão domiciliar

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O general Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, deixou o regime fechado de prisão na noite de segunda-feira.

Heleno recebeu autorização do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e passou a cumprir prisão domiciliar humanitária. O ministro atendeu ao pedido de prisão domiciliar feito pela defesa do general. Segundo os advogados, Heleno tem 78 anos e graves pro-

blemas de saúde, como Alzheimer.

Condenado a 21 anos de prisão pela participação na tentativa de golpe de estado que buscava reverter o resultado das eleições de 2022, Heleno estava preso desde 25 de novembro, quando iniciou o cumprimento da pena em regime fechado.

Seu cumprimento de pena se dava em uma sala do Comando Militar do Planalto, em Brasília. O general deverá usar tornozeleira eletrônica e entregar os passaportes. Além disso, o militar está proibido de usar telefone celular e acessar as redes sociais.

Assessor de Michele compartilha rejeição de Flávio Bolsonaro

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

Assessor de comunicação da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o coronel da Polícia Militar (PM) André Costa compartilhou publicações no Instagram que noticiam a rejeição do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), inclusive por lideranças ligadas à direita. Na semana passada, ele compartilhou dois vídeos em que o pastor Silas Malafaia defendia o recuo do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro e a formação de uma chapa com o governador de São Paulo, Tarcsio de Freitas, e Michelle Bolsonaro.

O assessor de Michelle também compartilhou uma publicação que informava a rejeição de Flávio Bolsonaro, segundo pesquisa Genial/ Quaest. Todas as publicações eram do portal de notícias Metrópoles. O portal foi o primeiro a revelar os compartilhamentos do assessor de Michelle.

No início do mês, o coronel

misturou compartilhamentos de críticas e de apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro. Em um deles, a publicação dizia que "Flávio tem a firmeza do pai associada a uma rara visão estratégica". Em outro, a postagem noticiava Silas Malafaia classificando a decisão como "amadorismo". À reportagem, André Costa disse que o conteúdo passou despercebido por ele.

"Minha posição em relação à candidatura do senador Flávio Bolsonaro é a mesma do partido. Estou fechado com ele. Nem me lembro desses posts. Quando recebo mensagens de perfis que eu sigo, em especial perfis de direita, tenho por costume curtir e repostar todas as postagens para ajudar no engajamento desses perfis e, muitas vezes, nem presto atenção no conteúdo", afirmou o coronel, que já ocupou o cargo de chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência no governo Bolsonaro.

STF

Moraes autoriza internação de Bolsonaro para cirurgia

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o ex-presidente Jair Bolsonaro (**foto**) a deixar a prisão e ser internado nesta quarta-feira para realizar uma cirurgia indicada por médicos particulares e peritos da Polícia Federal (PF). Bolsonaro deve ser operado nesta quinta-feira no Hospital DF Star, em Brasília.

O ex-presidente passará por um procedimento cirúrgico para tratar uma hérnia inguinal e quadro de soluço persistente. A internação deve durar de cinco a sete dias, segundo os advogados.

Bolsonaro está preso em uma sala da Superintendência da Polícia Federal, na capital federal, onde cumpre pena de 27 anos e

três meses de prisão pela condenação pela trama golpista.

Durante o período da internação, Bolsonaro será vigiado por agentes da PF. Moraes determinou que a PF deverá realizar o transporte e a segurança de Bolsonaro de forma "discreta". Além disso, a vigilância do ex-presidente será de 24 horas por dia, com manutenção de dois agentes na porta do quarto, além de outras equipes dentro e fora do hospital.

O ministro também proibiu a entrada de celulares, computadores e dispositivos eletrônicos no quarto de Bolsonaro. A ex-primeira dama, Michelle Bolsonaro, foi a única acompanhante autorizada a permanecer no hospital. As demais visitas só poderão ocorrer com autorização do ministro.



FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ABRASIL

POSSE

Turismo no país precisa ser para o povo, diz novo ministro

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu posse nesta terça-feira ao novo ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, em cerimônia no Palácio do Planalto. Ao assumir o cargo, Feliciano afirmou que o turismo no país precisa ser para o povo. "Não pode ser só de rico", disse.

"Turismo tem que ser do povo, pelo povo e para o povo, promovendo eventos que geram alegria e a geração de emprego e renda, promovendo acesso de nossos belos destinos a quem ganha menos no país, que é a maioria da população. Isso se faz tornando o turismo mais inclusivo, mais acessível. O povo já trabalha muito", afirmou o novo ministro.

"Se há uma forma de medir que o Brasil avançou é ver gente viajando, desfrutando do lazer com suas famílias. Porque felicidade e alegria não podem ser uma questão de classe social, tem que ser o símbolo da justiça social", acrescentou.

A cerimônia foi prestigiada por dezenas de políticos e parlamentares, incluindo o governador da Paraíba, João Azevêdo, e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Feliciano foi indicado pelo partido União Brasil para assumir o cargo de ministro e é aliado político de Hugo Motta.

Em seu discurso, o novo ministro agradeceu a confiança e elogiou a liderança do presidente da Câmara. "Quero agradecer a confiança da ala do União Brasil, que através do seu líder Pe-



RICARDO STUCHERT/PR

dro Lucas, quero ajudar a encontrar harmonia e solução para que o Brasil possa vencer seus enormes problemas", disse.

"Um destaque especial que eu gostaria de fazer para o maior líder do meu estado, que neste momento não é só da Paraíba, mas do Brasil: o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. Presidente Hugo, um parabaimo assumir um ministério da República é um reflexo incontestável da sua discreta, mas inegável, forte liderança", afirmou Feliciano.

Hugo Motta afirmou que a Câmara dos Deputados ajudará a gestão de Feliciano com recursos e com ações para fortalecer o turismo no país. "Presidente Lu-

la, a decisão do senhor de atender a indicação do nome de Gustavo Feliciano, antes de tudo, demonstra a sua sensibilidade política e a sua capacidade de agregar", disse ao discursar na cerimônia.

"Não tivemos um ano fácil, foi um ano de muitos desafios, um ano de embates, mas um ano que o Congresso Nacional não faltou ao governo do senhor. Nós tivemos aprovações importantes que dão ao senhor a certeza de que o governo encerra o ano muito melhor do que o que iniciou", afirmou Motta, citando medidas econômicas aprovadas pelo Legislativo.

Natural de Campina Grande (PB), Gustavo Feliciano é forma-

do em direito e foi secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba entre 2019 e 2021, no governo de João Azevêdo. O novo ministro é filho do deputado federal Damiano Feliciano (União-PB) e da vice-governadora da Paraíba, Lígia Feliciano.

O novo ministro sucede a Celso Sabino, que deixou o cargo na semana passada após o partido União Brasil ter pedido a vaga na pasta. Ele foi expulso do partido depois que decidiu permanecer no cargo. Em setembro, a direção da legenda havia determinado que os filiados deixassem o governo federal, em meio ao afastamento do União Brasil da base de apoio do governo Lula.

PRESIDÊNCIA

Indulto de Natal exclui condenados por atentado à democracia no país

FABIOLA SINIMBÚ/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) assinou o decreto do indulto natalino, decisão que concede o perdão da pena a pessoas condenadas que cumpram requisitos definidos por lei, como a condenação por até oito anos e o cumprimento de pelo menos um quinto da pena. O documento foi publicado no Diário Oficial da União desta terça-feira e também trata da redução das penalidades aplicadas em alguns casos.

O benefício coletivo não alcança condenados por crimes violentos e exclui a concessão

do perdão a crimes específicos listados no decreto presidencial. Na edição deste ano, entre os crimes impeditivos estão os que atentam contra o Estado Democrático de Direito, como os condenados que participaram da trama golpista do dia 8 de janeiro de 2023. Também ficam impedidos de receber o perdão os condenados por abuso de autoridade, tráfico de drogas e crimes sexuais.

Entre as pessoas que não podem ser alcançadas pelo perdão da pena estão os condenados que já se beneficiaram da delação premiada ou integrantes de facções e aqueles que cumprem

pena em estabelecimentos penais de segurança máxima.

Nos casos de penas privativas de liberdade, além dos critérios relativos ao cumprimento da pena também foi concedido o perdão para pessoas com deficiência de maior comprometimento, como cegueira e tetraplegia, infectados pelo HIV em estágio terminal ou acometidos de doenças graves, gestantes com gravidez de alto risco e pessoas com transtorno do espectro autista severo. Pessoas com mais 60 anos, mães ou pais com filhos com doença grave ou deficiência e pessoas imprescindíveis aos cuidados de dependen-

tes também poderão ser beneficiadas.

Para penas de multa, o indulto alcança pessoas que não tenham capacidade econômica para quitá-la ou quando o valor for inferior ao limite mínimo para execução fiscal pela Fazenda Nacional.

A medida é uma atribuição legal e exclusiva do presidente da República, definida pela Constituição Federal e que pode ser assinada a cada ano. Com a publicação do decreto, os condenados que estejam dentro das regras poderão ingressar na Justiça para requerer o direito ao benefício.

TRIBUTOS

Empresas têm mais tempo para se adaptarem à reforma

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As empresas e os microempreendedores que emitem notas fiscais ganharam mais tempo para se adaptarem à reforma tributária. A Receita Federal e o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) decidiram não aplicar multas nem penalidades pela ausência de preenchimento dos campos do futuro imposto sobre consumo nas notas fiscais eletrônicas nos três primeiros meses após a publicação dos regulamentos dos novos tributos.

A medida está prevista em ato conjunto publicado nesta terça-feira e faz parte da fase de transição da reforma tributária sobre o consumo, que começará a ser implementada em 2026. A falta de especificação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, tributo federal) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, tributo estadual e municipal) não será punida.

Segundo o ato conjunto, até o primeiro dia do quarto mês se-

guinte à publicação da parte comum dos regulamentos do IBS e da CBS não haverá aplicação de penalidades pela falta de registro dos campos da CBS e do IBS nos documentos fiscais eletrônicos, será considerado cumprido o requisito para dispensa do recolhimento dos novos tributos e a apuração da CBS e do IBS em 2026 terá caráter apenas informativo, sem efeitos financeiros, desde que as obrigações acessórias sejam cumpridas.

Na prática, as notas fiscais que não trouxerem os campos dos novos impostos preenchidos não serão rejeitadas automaticamente durante esse período.

A Receita Federal explicou que, por exemplo, se os regulamentos forem publicados em janeiro de 2026, a obrigatoriedade começa em 1º de maio, e se a publicação ocorrer em fevereiro, a exigência passa a valer em 1º de junho de 2026.

A decisão foi tomada porque os regulamentos do IBS e da CBS ainda não foram divulgados. A expectativa do gover-

no é que eles sejam publicados apenas no início de 2026, após a sanção do Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024, que integra a segunda fase de regulamentação da reforma tributária.

O texto só foi aprovado pela Câmara dos Deputados no último dia 16 e liberado pelo Congresso na sexta-feira (19). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem prazo de 15 dias úteis para sancionar a proposta.

De acordo com a Receita Federal e o CGIBS, todo o ano de 2026 será marcado por uma fase educativa e orientadora, dedicada a testes, ajustes de sistemas e validação de informações. Durante esse período não haverá recolhimento efetivo da CBS e do IBS, a a apuração será usada apenas para simulações e aprendizado e o foco será dar segurança jurídica a empresas, contadores e administrações públicas.

“A diretriz consolida o caráter educativo que marcará 2026, permitindo que os contribuintes ajustem gradualmente seus sis-

temas e rotinas fiscais ao novo modelo”, informaram os órgãos.

Em 2026, as empresas e os microempreendedores deverão destacar alíquota de 0,9% de CBS e 0,1% de IBS nas notas fiscais. O valor dos dois tributos especificados nas notas será deduzido dos demais tributos sobre o consumo.

A reforma tributária também prevê a implantação de uma nova plataforma tecnológica nacional, em fase de testes e que será usada para operacionalizar os futuros impostos sobre o consumo.

Em 2026, o sistema funcionará sem cobrança efetiva, apenas com destaque simbólico dos tributos. A partir de 2027, começa a extinção do PIS e da Cofins, com a entrada gradual da CBS. De 2029 a 2032, ocorrerá a transição do ICMS e do ISS para o IBS.

Segundo a Receita, a transição será gradual, cooperativa e tecnicamente assistida, para evitar impactos abruptos na economia e no cumprimento das obrigações fiscais.

OPERAÇÃO NATAL

PRF reforça fiscalização nas rodovias federais

FABIOLA SINIMBÚ/ABRASIL

Instituições dos estados e municípios que integram o Sistema Nacional de Trânsito uniram esforços com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) para aumentar a fiscalização em rodovias de todo o país nas festas de fim de ano. A Operação Natal 2025 começou nesta terça-feira e vai até domingo, com foco no uso do cinto de segurança e dispositivo de proteção de crianças e bebês.

“Mesmo com a obrigação, prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e regulamentada pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), a ausência do item de segurança provocou a morte de 16 crianças de janeiro a novembro de 2025. No ano passado, neste mesmo período, foram 17 vítimas”, destaca a PRF por meio de nota.

De acordo com a instituição, entre janeiro e novembro de 2025, 710 pessoas morreram ao se envolverem em sinistros de trânsito sem o uso do cinto de segurança. O número é 3,64% maior do que o que foi registrado no mesmo período de 2024.

Além do reforço de fiscalização, os policiais realizarão ações educativas de conscientização dos motoristas para reduzir o número de mortes no trânsito de todo o país.

Entre as iniciativas estão a divulgação de orientações para uma viagem segura, como planejar a viagem, realizar revisão preventiva do veículo, conferir documentação obrigatória e respeitar limites de velocidade e sinalização, além de não consumir bebida ou usar o celular ao volante.

“A expectativa é de aumento significativo do fluxo de veí-

culos, especialmente na tarde e no fim da tarde da quarta-feira, quando muitos motoristas iniciam suas viagens após o expediente. Esse cenário exige atenção redobrada dos condutores”, alerta a PRF por meio de nota.

A Operação Natal está inserida no âmbito da Operação Rodovia, que teve início no início de dezembro e ocorrerá até o carnaval, como parte das iniciativas Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) para reduzir pela metade o número de mortes no trânsito brasileiro até 2030.

O aumento do fluxo de viajantes nas rodovias também será percebido nos principais terminais rodoviários do país. Em São Paulo, os terminais rodoviários Tietê, Barra Funda e Jabaquara esperam a circulação de 1 milhão de passageiros no período entre os dias 19 e 26 de dezembro, segundo a concessionária Socicam. De sexta-feira até o final desta terça-feira já estão previstos 392 embarques.

Na capita federal, o Terminal Rodoviário Interestadual de Brasília, também operado pela Socicam, tem previsão de receber 55,5 mil passageiros até o dia 26 de dezembro. Na Rodoviária de Cuiabá, a estimativa da concessionária Sinart é que passem, em média, 8 mil pessoas ao dia durante o mês de dezembro.

Nos dez aeroportos com voos comerciais regulares operados pela Rede Infraero, são esperados 275,5 mil passageiros, em mais de 2,9 mil voos, no período entre os dias 19 de dezembro de 2025 e 4 de janeiro de 2026. O número representa um crescimento de 2% na movimentação para o período, em relação a 2024.

MARANHÃO

Foguete explode ao decolar na Base Espacial de Alcântara

ABRASIL

O foguete sul-coreano Hanbit-Nano, primeiro voo comercial lançado a partir de uma base brasileira, explodiu minutos após decolar na Base de Alcântara, no Maranhão, na noite de segunda-feira. O veículo não era tripulado.

O foguete da empresa Innospace partiu às 22h13 e, segundo comunicado da Força Aérea Brasileira (FAB), sofreu uma “anomalia que o fez colidir com o solo”. De acordo com a nota, uma equipe da FAB e do Corpo de Bombeiros foi enviada ao local da queda para analisar os destroços. A Innospace também trabalha para descobrir o motivo da falha.

O lançamento do Hanbit-Nano foi adiado diversas vezes. Inicialmente, o voo estava programado para ocorrer em novembro. A data mudou para 17 de dezembro, mas foi identificada uma anomalia, o que levou a nova mudança, dessa vez para 19 de dezembro. Outro problema fez com que o lançamento fosse transferido para esta segunda.

O veículo espacial tinha 21,8 metros de comprimento e pesava 20 toneladas. Ele levaria para o espaço satélites que seriam colocados na órbita da Terra. Também carregava oito cargas úteis: cinco pequenos satélites e três dispositivos experimentais desenvolvidos pelo Brasil e a Índia.

COREIA DO SUL

Kim Soo-jong, CEO da Innospace, empresa sul-coreana

responsável pelo lançamento do primeiro foguete comercial a partir do Brasil, lamentou a anomalia que fez com que o foguete colidisse com o solo pouco após a decolagem na Base Espacial de Alcântara.

Em carta enviada aos acionistas da Innospace nesta terça-feira, Soo-jong disse que lamentava transmitir resultados que não atenderam às expectativas daqueles que apoiaram a missão. "Ainda assim, agradecemos profundamente a confiança e a sinceridade enviadas durante este processo desafiador e implacável", afirmou.

Soo-jong disse que não houve danos a pessoas ou instalações terrestres e que todos os procedimentos e controles para garantir a segurança do lançamento foram realizados conforme os padrões internacionais de instituições competentes, incluindo a Força Aérea Brasileira (FAB).

O lançamento era transmitido ao vivo pela Innospace, que cortou o sinal logo após a decolagem. No lugar das imagens do foguete, a empresa exibiu a mensagem: "Nós experimentamos uma anomalia durante o voo". Antes da interrupção, no entanto, foram vistas imagens que indicavam uma possível explosão.

De acordo com Soo-jong, a Innospace está analisando os dados de voo, rastreamento e monitoramento em cooperação com as autoridades competentes, além de conduzir revisão técnica para entender o que levou à falha.

ENSINO

Andifes comunica corte no orçamento das universidades

PAULA FERREIRA/AE

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) divulgou um comunicado nesta terça-feira informando que o orçamento das universidades e institutos federais para 2026 sofreu um corte de R\$ 488 milhões, o que representa uma redução de 7,05% nos recursos discricionários (não obrigatórios) das instituições.

Em nota, a Andifes manifestou "profunda preocupação" e afirmou que o corte promovido pelo Congresso no Projeto de Lei Orçamentária Anual enviado pelo Executivo agrava o quadro "já crítico" das instituições. O orçamento discricionário é utilizado para pagamento de contas de água, luz, limpeza, entre outras, como o pagamento de bolsas de assistência estudantil.

Conforme a Andifes, os cortes "incidiram de forma desigual entre as universidades e atingiram todas as ações orçamentárias essenciais ao funcionamento da rede federal de ensino superior."

A instituição afirma que uma das áreas mais afetadas será a assistência estudantil, fundamental para garantir que estudantes de baixa renda consigam permanecer na universidade. Apenas nesta ação, diz a Andifes, R\$ 100 milhões foram cortados, o que representa uma redução de 7,3% no orçamento da área.

"Os cortes aprovados agravam um quadro já crítico. Caso não haja recomposição, o orçamento das universidades federais em 2026 ficará nominalmente inferior ao orçamento executado em 2025, desconsiderando os impactos inflacionários e os reajustes obrigatórios

de contratos, especialmente aqueles relacionados à mão de obra", diz o comunicado.

A instituição diz ainda que cortes na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e no Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CNPq) fragilizam o desenvolvimento científico do país.

"Estamos, portanto, em um cenário de comprometimento do pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas universidades federais, de ameaça à sustentabilidade administrativa dessas instituições e à permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica", afirma a Andifes.

A instituição diz ainda que está articulando com o Congresso e o Governo Federal para recompor o orçamento. A luta das universidades federais por mais

Inscrições para o Sisu começam em janeiro

AE

O Ministério da Educação (MEC) divulgou nesta terça-feira o edital do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com o cronograma e os critérios do processo seletivo de 2026. As inscrições vão de 9 a 23 de janeiro de 2026 e serão realizadas exclusivamente pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. Ca-

da candidato poderá se inscrever em até duas opções de curso.

Uma mudança importante é que, a partir de 2026, o Sisu passará a considerar o resultado das três últimas edições do Enem. Segundo o MEC, a seleção terá como referência a nota da edição do exame que resultar na melhor média ponderada de acordo com a opção de curso,

desde que o participante não tenha sido treineiro.

O resultado da chamada regular será divulgado no dia 29 de janeiro e a matrícula nas instituições começará em 2 de fevereiro. Só candidatos que tenham concluído o ensino médio podem concorrer a uma vaga e ingressar nos cursos superiores, conforme o edital.

PAGAMENTOS

Febraban divulga expediente bancário durante as festas

ABRASIL

Com a chegada das festas de fim de ano, o funcionamento dos bancos muda e exige atenção dos clientes, principalmente em relação a prazos de pagamento e horários de atendimento. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgou como será o expediente bancário no período.

◆ Nos dias 25 de dezembro

(Natal) e 1º de janeiro (Confraternização Universal), não haverá atendimento presencial nas agências nem serão realizadas compensações bancárias, como Transferências Eletrônicas Disponíveis (TED).

O Pix, que funciona 24 horas por dia, inclusive em feriados, seguirá disponível normalmente. No dia 31 de dezembro, também não haverá expediente bancário nem compensações.

Na véspera de Natal (24/12), o atendimento ao público será reduzido. As agências funcionarão das 9h às 11h, no horário de Brasília. Em estados com diferença de uma ou duas horas em relação à capital federal, o expediente será das 8h às 10h.

Já em 26 de dezembro e em 2 de janeiro, os bancos voltam a funcionar normalmente, desde que não haja feriado municipal. O último dia do ano com expe-

diente normal e atendimento completo ao público será 30 de dezembro.

As contas de consumo, como água, energia e telefone, que vencerem em 25/12, 31/12 e 1º/1 poderão ser pagas sem acréscimo no próximo dia útil. No caso de impostos e tributos, a Febraban alerta que o pagamento deve ser antecipado quando o vencimento cair em feriados ou dias sem compensação, para evitar juros e multas.

Segundo a entidade, normalmente os tributos já têm datas ajustadas ao calendário de feriados. Ainda assim, a recomendação é ficar atento e, se necessário, antecipar o pagamento ou agendar a quitação pelos canais eletrônicos.

GUERRA

Rússia dispara mais de 600 drones contra a Ucrânia

AE

A Rússia disparou mais de 600 drones e três dúzias de mísseis contra a Ucrânia em um ataque em grande escala que começou na noite de segunda-feira e se estendeu até esta terça-feira, disseram autoridades ucranianas. Pelo menos três pessoas foram mortas, incluindo uma criança de 4 anos.

O bombardeio atingiu casas e a rede elétrica em 13 regiões da Ucrânia, causando interrupções generalizadas sob temperaturas rigorosas, disse o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, um dia depois de descrever o progresso recente na busca por um acordo de paz como "bastante sólido".

Relatórios dos serviços de emergência ucranianos afirmaram que a criança morreu na região de Zhytomyr, no noroeste da Ucrânia, enquanto um drone matou uma mulher na região de Kiev. Outra morte de civil foi registrada na região ocidental de Khmelnytskyi.

A Rússia lançou 635 drones de vários tipos e 38 mísseis, informou a Força Aérea ucraniana. As defesas aéreas interceptaram 587 drones e 34 mísseis, ainda segundo o órgão.

Foi o nono ataque russo em grande escala ao sistema energético da Ucrânia este ano e deixou várias regiões no oeste

sem luz elétrica, enquanto cortes de energia de emergência foram implementados em todo o país, disse o ministro interino da Energia, Artem Nekraso.

O bombardeio demonstrou a intenção do presidente russo, Vladimir Putin, de prosseguir com a invasão da Ucrânia, disse Zelenski em postagem em uma rede social. Autoridades ucranianas e europeias reclamaram que Putin não está se envolvendo sinceramente nos esforços de paz liderados pelos Estados Unidos.

O ataque "é um sinal extremamente claro das prioridades russas", disse Zelenski. "Um ataque antes do Natal, quando as pessoas querem estar com suas famílias, em casa, em segurança. Um ataque, na verdade, no meio das negociações que estão sendo conduzidas para acabar com esta guerra. Putin não pode aceitar o fato de que devemos parar de matar."

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vem pressionando há meses por um acordo de paz, mas as negociações ficaram complicadas por causa das exigências bem diferentes de Moscou e Kiev. O enviado dos EUA, Steve Witkoff, disse no domingo que teve conversas "produtivas e construtivas" na Flórida com representantes ucranianos e europeus.

Zelensky diz que Ucrânia e EUA já têm rascunhos sobre reconstrução e paz

PEDRO LIMA/AE

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou nesta terça-feira que rascunhos de documentos já foram preparados envolvendo "garantias de segurança, recuperação e uma estrutura básica para o encerramento desta guerra", após reuniões com representantes dos Estados Unidos. A declaração foi feita em comunicado publicado por ele em uma rede social, no qual destacou avanços recentes nas tratativas diplomáticas.

No texto, o presidente ucraniano afirmou ter trabalhado de "forma produtiva com representantes do presidente Trump". Zelensky ressaltou que, neste momento, "os pontos estão fixados de forma a corresponder ao objetivo de um fim real da guerra e à necessidade de não permitir uma terceira invasão russa". De acordo com ele, "cada ro-



WIKIPÉDIA

dada de negociações e reuniões acrescenta garantias aos interesses ucranianos", sem entrar em mais detalhes.

Zelensky ainda agradeceu aos líderes europeus e afirmou que o país "aguarda a continuidade do diálogo com os Estados Unidos". Zelensky enfatizou ainda que "é importante que a diplomacia caminhe sempre lado a lado com a pressão necessária sobre a Rússia e com o apoio indispensável à Ucrânia".

BOLÍVIA

Presidente diz que Tesla, Amazon e Oracle investirão no país

AE

O presidente da Bolívia, Rodrigo Paz, anunciou nesta terça que, em janeiro, empresas globais como Tesla, Amazon, Tether e Oracle anunciarão investimentos tecnológicos no país e em um centro de dados que seu governo instalará nas cidades de El Alto e Cochabamba.

O governo de Paz também autorizou a Starlink, de Elon Musk, e outras empresas de internet via satélite a operarem no país andino para competir com um satélite próprio

de tecnologia chinesa comprado em 2013 pelo então presidente esquerdista Evo Morales e criticado por seu serviço lento.

O decreto autoriza a OneWeb, do grupo Eutelsat, e a Kuiper, da Amazon, a integrem a Bolívia aos padrões globais de conectividade.

Nenhuma dessas empresas de telecomunicações via satélite de órbita baixa operava no país devido a restrições governamentais estabelecidas pelas administrações passadas de Morales (2006-2019) e de seu sucessor Luis Arce (2020-2025).

ESTADOS UNIDOS

Novos navios de guerra terão nome de Trump

AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou a construção de novos navios de guerra para a marinha do país. Segundo o presidente, a frota receberá o nome de "Classe Trump". Serão pelo menos dois encouraçados em uma primeira etapa do projeto. No total, estão previstas 25 embarcações. O secretário da Marinha, John Phe-lan, disse que os navios serão "apenas uma peça da frota dou-rada do presidente, que vamos construir".

O anúncio foi feito apenas um mês depois de a marinha dos EUA ter descartado seus

planos de construir um novo navio de guerra de pequeno porte. Na ocasião, os militares alegaram atrasos crescentes e estouros de orçamento para desistir do projeto.

Historicamente, o termo "navio de guerra" se referia a um tipo muito específico de embarcação - um navio grande e fortemente blindado, armado com canhões de grande calibre, projetado para bombardear outros navios ou alvos em terra.

Esse tipo de embarcação atingiu o auge de sua importância durante a Segunda Guerra Mundial, e os maiores navios de guerra dos EUA, da "Classe Iowa", tinham aproximadamente 60 mil toneladas. Durante a

PEDRO LIMA/AE

"Qualquer pessoa que discorda de mim nunca será presidente do Fed", afirmou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em publicação em sua rede social, ao defender uma política monetária mais favorável, segundo ele, aos mercados financeiros. Trump

voltou a criticar a forma como Wall Street e o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) reagem a dados econômicos positivos. Na publicação, Trump disse

que "as notícias financeiras de hoje (terça-feira) foram ótimas" ao citar o crescimento do PIB acima das expectativas mesmo diante do que chamou de 'pressão negativa do recente shutdown dos democratas'.

Segundo ele, no entanto, o mercado reage de maneira distorcida: "Hoje em dia, quando há boas notícias, o mercado cai, porque todo mundo acha que os juros serão imediatamente elevados para lidar com uma inflação potencial".

O presidente argumentou que esse comportamento impe-

de a formação de um ciclo duradouro de valorização dos ativos. "Isso significa que, essencialmente, nunca mais podemos ter um grande mercado", escreveu, acrescentando que "mercados fortes, até fenomenais, não causam inflação - estupidez causa".

Trump afirmou esperar uma postura diferente do próximo presidente do Fed. "Quero que meu novo presidente do Fed reduza os juros se o mercado estiver indo bem, não que destrua o mercado sem motivo algum", escreveu.

que pretende dotar a frota de navios de guerra atual por outro com tecnologias mais modernas. Os novos navios serão projetados com recursos de inteligência artificial.

Segundo o presidente, a IA será um "fator importante" no desenvolvimento dessas embarcações. Os EUA já têm um rival à altura nesse quesito. Nos últimos anos, a China ampliou sua frota naval. Desde meados da década passada, Pequim superou a marinha norte-americana em número de embarcações, ainda que Washington lidere em outros quesitos, como tonelagem e tipo de embarcações mais avançadas, entre outros.

VENEZUELA

Nova lei penaliza ações contra a livre navegação

AE

A Assembleia Nacional da Venezuela aprovou nesta terça-feira uma lei que penaliza ações que atentem contra a liberdade de navegação e o comércio marítimo em meio às tensões com os Estados Unidos e a apreensão de navios com petróleo venezuelano por parte da marinha norte-americana em águas do Caribe.

Jorge Rodríguez, próximo ao presidente Nicolás Maduro e que assumiu a presidência do Legislativo unicameral em 2021, afirmou que se trata da "lei da dignidade contra os piratas e corsários do Caribe", em alusão aos Estados Unidos.

O instrumento legal tem co-

mo finalidade "gerar mecanismos para resguardar os direitos das pessoas jurídicas nacionais ou estrangeiras que realizam operações comerciais" com a Venezuela "frente a atos contrários à liberdade de navegação e comércio internacional". A lei entrará em vigor quando for promulgada pelo presidente Nicolás Maduro e publicada na Gazeta Oficial, indicou Rodríguez.

A lei foi impulsionada após forças armadas dos Estados Unidos tomarem no sábado um navio petroleiro nos arredores da costa da Venezuela pela segunda vez em menos de duas semanas, como parte das medidas de pressão do presidente dos EUA, Donald Trump, contra Maduro.

Um dos artigos da lei estabelece que "toda conduta ou atuação que execute, promova, invoque, favoreça, facilite ou apoie ações de pirataria, bloqueio ou outros atos ilícitos internacionais contra pessoas jurídicas" será sancionada com prisão de 15 a 20 anos e multas econômicas como penas acessórias.

A legislação também busca "contribuir com a proteção dos direitos" dos Estados onde um navio está registrado e hasteia sua bandeira, determinando sua nacionalidade e sobre o qual exerce jurisdição, "incluindo a devida reparação diante das condutas de pirataria e bloqueio marítimo executadas mediante o uso ou ameaça do uso da força por parte de Estados que atuam

fora de sua jurisdição".

Desde setembro, forças militares dos Estados Unidos têm se desdobrado no Caribe e no Pacífico, argumentando a luta contra o narcotráfico na região, executando 28 ataques contra pequenas embarcações acusadas de transportar drogas. Pelo menos 104 pessoas morreram.

Trump afirmou que a Venezuela estava utilizando o petróleo para financiar o tráfico de drogas e outros crimes e prometeu escalar a presença militar até que o país devolva aos Estados Unidos petróleo, terra e ativos. Maduro rejeita as acusações e denuncia que Washington pretende uma mudança de governo na Venezuela e se apoderar de seus recursos naturais.

FRANÇA

Parlamento aprova projeto de lei para evitar shutdown xxxpxpxp

AE

O parlamento fragmentado da França aprovou nesta terça-feira um projeto de lei de emergência destinado a evitar uma paralisação do governo ao estilo dos Estados Unidos na próxima semana, após o colapso das negociações sobre o orçamento de 2026.

Com apenas alguns dias antes do novo ano, o presidente francês, Emmanuel Macron, e seu gabinete se reuniram na noite de segunda-feira para

apresentar o breve projeto de lei. Ele visa "assegurar a continuidade da vida nacional e o funcionamento dos serviços públicos", incluindo a arrecadação de impostos e sua distribuição às autoridades locais com base nos níveis de impostos e gastos do orçamento de 2025, segundo o gabinete.

Os legisladores na Assembleia Nacional, a poderosa câmara baixa do parlamento francês, fizeram várias emendas e votaram para aprovar o projeto de lei nesta terça-feira,

seguido pelo Senado. Ele foi aprovado apesar das profundas divisões entre os três principais campos da assembleia - o Rassemblement National, de extrema-direita, de Marine Le Pen, as forças de esquerda e o governo minoritário centrista de Macron.

O próximo passo será mais difícil: construir um orçamento real para 2026 e evitar uma nova crise política. A lei de emergência "é como um pneumotrocalear", disse o ministro das Finanças, Roland Les-

cure, aos legisladores, pedindo um trabalho rápido em um orçamento real para o próximo ano. Confiar nela por muito tempo "corre o risco de enfraquecer muito a economia francesa".

O primeiro-ministro Sébastien Lecornu, que renunciou e foi reempossado neste outono, apelou a todos os partidos para trabalharem durante as férias para encontrar compromissos sobre um orçamento de 2026, após um esforço anterior ter fracassado na semana passada. (